



# Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988  
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXX

OUTUBRO/2018

Nº 320

## Estejamos atentos

“... Se o Senhor quiser, e se vivermos, faremos isto ou aquilo.” (Tiago, 4:15.)

Age para o bem, sabendo que apenas o bem guarda força bastante para o sustento da paz.

Além disso, se o conhecimento superior já te clareia o espírito, não desconheces que todas as nossas realizações estão subordinadas à Divina Supervisão.

A criatura humana dispõe de livre arbítrio para criar o destino, porém, cada individualidade, nesse ou naquele plano de existência, atua num campo determinado de tempo.

Tiranos e santos, malfeitores e heróis atingem sempre um limite da estrada em que o Mundo Maior lhes impõe a pausa de exame.

Todas as grandes figuras de ontem e todas as grandes persona-

lidades, na Terra de hoje, conheceram e conhecerão o momento em que a vida lhes adverte: “não mais além”.

Forma, pois, os teus planos de ação, usa a inteligência, maneja a autoridade, cunha as palavras, mobiliza as relações, aproveita os laços afetivos, aplica o dinheiro, desenvolve o trabalho e assinala a tua presença, onde estiveres, atendendo ao bem para o bem de todos, porquanto, creiamos ou não, aceitemos a verdade ou recusemo-la, seja errando para aprender ou acertando para elevar, a nossa tarefa chegará simplesmente até o ponto que o Senhor permitir.

Mensagem do Livro: “*Palavras de Vida Eterna*” pelo Espírito Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier - Lição 105”.

Editorial: a importância da reforma íntima em nossa vida diária.

Conheça um pouco da história do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli.

Coluna Estudando a Mediunidade: “você sabe qual a finalidade das comunicações dos Espíritos?”

Voz da Espiritualidade: Palavra do Mentor Glacus no XXVI Seminário da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis

## O nosso dia a dia



### FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M<sup>a</sup> Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas, segunda de 15:00 as 16:00 hs, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



### FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

### Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG, todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

## Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG ([www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os Espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em  
**21/10/18**

## Editorial

### A prática da reforma íntima

A vida, a encarnação é o meio de nos tornarmos perfeitos. É vivendo, trabalhando e convivendo que seremos capazes de nos transformarmos no bem. Se ficarmos esperando sermos melhores para o trabalho, estamos perdendo tempo, pois, é trabalhando que vamos nos tornando melhores. Ser imperfeito não pode ser uma desculpa para abandonarmos nosso dever.

Esse, é um dos segredos da nossa reforma íntima a medida em que trabalhamos, o trabalho age em nossa modificação. E assim, errando, acertando e principalmente, movendo nossa vontade em direção ao bem, vamos instrumentalizando a nossa transformação. Certo dia ouvi uma palestra, em que o expositor falava que o trabalho de nossa reforma íntima se assemelha ao processo de reparo de um avião em voo. Assim, em plena vida, vamos nos “reparando”. Ontem um pai austero e inflexível, hoje mais paciente, amanhã talvez precise de alguma regulação, uma lição escrita, uma palavra amiga, uma reflexão que nos faça entender e buscar o melhor.

A medida em que conseguirmos nos ajustar, conhecendo as imperfeições vamos nos fortalecendo, errando menos e trabalhando mais. Não é o ponto de partida que determina o ponto de chegada. Desta maneira, onde quer que estejamos, como é que nos sintamos, nos aperfeiçoamos. Não nos cobremos por ainda não sermos quem desejamos, não nos submetamos ao julgo de quantos criam estereótipos da perfeição. Jesus não escolheu em nenhum momento, homens perfeitos para colaborar na seara e sim homens comuns, como nós mesmos, que trabalham muito, errando muitas vezes, mas sempre se ajustando em “pleno voo”.

**Christiane Gonçalves**

Seja um tarefeiro de Visita Fraternal. Procure o Departamento de Tarefeiros, conheça os pré-requisitos e candidate-se à tarefa.

## Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do “fale conosco” em nosso site: [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br).

“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”  
Glacus

# CEI: Faça parte dessas histórias

Você conhece o Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso, chamado por alguns de “Creche da Fraternidade” ou ainda de “José Grosso, na Fundação”? É assim reconhecido o Centro de atendimento a crianças de três meses a seis anos na Fundação. Mais que saber o nome, o que para nós faz diferença é conhecer o trabalho realizado e o quanto ele está presente na máxima do nosso Glacus: “O compromisso da FEIG é com o ser humano”.

Com o propósito de auxiliar famílias na guarda e educação das crianças, o CEI – Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso trabalha para promover o desenvolvimento integral das crianças – psicológico, intelectual, moral, lúdico, nas esferas de higiene corporal, de sociabilidade, de evangelização.

Essas crianças são integrantes de famílias comprovadamente carentes de Contagem e região. O atendimento é gratuito. Em 2018 estão sendo atendidas 124 crianças, de segunda a sexta-feira, das 7h10 às 17h.

Para a Fraternidade Espírita Irmão Glacus, atender a essas crianças, nesse momento de transição planetária, tem um significado muito amplo. É mais que fornecer alimentação balanceada em cinco refeições diárias, durante cinco dias da semana; está além de colocar à disposição, profissionais que cuidam, escolarizam e, sobretudo, ajudam na formação de bons hábitos. É, ainda mais, que garantir orientação pedagógica ao trabalho realizado e atendimento psicológico às crianças, e em muitos casos também aos responsáveis por elas. É muito mais que fornecer alfabetização a partir dos três anos. O trabalho realizado no CEI é tudo isso e também, a oportunidade de conectar essas famílias, por meio dos seus pequenos, com uma nova realidade de relacionamento “escola-família”, em sua maioria bem diferente do que elas estão tendo



oportunidade de estabelecer nesta existência.

No dia a dia do CEI, o acolhimento para o qual trabalha é aquele pautado pela vivência do Evangelho de Jesus. E esse tem sido também o desafio, já que é a premissa para a qual todos os esforços são direcionados.

Hoje 37 pessoas compõem diretamente a equipe de trabalho do CEI, sendo 35% voluntárias e as demais, remuneradas. Sem contar outros tantos voluntários que, das maneiras mais variadas, trabalham para garantir esse acolhimento a essas crianças e suas famílias.

Como isso tudo é mantido, nesse contexto econômico e social tão delicado que o país atravessa? Todo o trabalho realizado envolve muitos recursos - materiais e humanos. A FEIG conta com subsídio anual da Prefeitura de Contagem, decisivo no dia a dia do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso.

Em pesquisa recente, cada criança atendida pelo CEI representa o valor de aproximadamente sete salários mínimos por ano. Subtraindo os valores do subsídio e das doações atuais dos Associados Padrinhos do CEI, a Casa ainda precisa arrecadar mais de R\$ 220.000,00 neste ano para manter o trabalho como é realizado hoje e, para o seu aprimoramento um pouco mais.

O que nos inspira é que essas dezenas

de crianças atendidas têm em comum uma característica marcante: histórias de dificuldades e muitas carências. E por algum motivo, felizmente, têm também em comum nas suas vidas a Fraternidade Espírita Irmão Glacus, o que amplia ainda mais o compromisso e o desafio da Casa em atendê-las, às suas famílias e fazer diferença em suas vidas.

Você pode fazer parte da vida dessas crianças. O Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso já faz e convida você a ajudar.

Veja abaixo uma de muitas possíveis histórias que retratam bem o perfil e a realidade de algumas das crianças atendidas no CEI:

Luzia chegou com três anos ao CEI, com sequelas cognitivas graves, devido ao histórico dos pais e pelo ambiente violento e hostil em que esteve em seus primeiros tempos de vida. Recolhida pelo Conselho Tutelar, está sob os cuidados de sua bisavó. Tem dificuldades motoras, cognitivas e comportamentais. Felizmente, o amor da bisavó e os cuidados que tem recebido no CEI estão ajudando a reduzir os danos.

**Informe-se sobre como fazer parte no site [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br), no balcão de informações na Fraternidade e Fundação ou envie uma mensagem de whatsapp para o número (31) 98899-3820, com a mensagem APADRINHARCEI, que faremos contato.**

## SEJA UM ASSOCIADO PADRINHO DO CEI

### Colherás Sempre

Reparte com o próximo qualquer recurso que retenhas. Ensina com o que sabes sem a pretensão de conhecer mais do que os outros.

Auxilia com o que és.

Doa de coração no benefício que fizeres.

De tudo o que semeares, efetivamente colherás.

Lição 31, do Livro de Respostas.

Francisco Cândido Xavier pelo espírito de Emmanuel.

Excepcionalmente não houve divulgação este mês do Ciclo de Palestras da FEIG, favor consultar o site para obter a programação completa.

**Apadrinhe uma Criança do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso**



Maria tem 5 anos. Quem olha para ela, nem imagina os desafios que enfrenta todos os dias em sua casa. O pai foi embora em uma tarde fria de inverno e nunca mais deu notícias. Caçula de seis filhos, sua mãe e dois irmãos mais velhos trabalham para sustentar a todos. Está no CEI desde os 6 meses de idade e vai poder ficar sob a orientação educacional da Fundação até o ensino médio.

**VOCÊ PODE FAZER PARTE DA VIDA DE CRIANÇAS COM HISTÓRIAS\* COMO ESSAS. O CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL IRMÃO JOSÉ GROSSO JÁ FAZ E CONVIDA VOCÊ A AJUDAR. SEJA UM ASSOCIADO PADRINHO DO CEI.**

Preencha a ficha de apadrinhamento no site ([www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)) ou no Balcão de Informações.

\*Histórias inspiradas nos alunos do CEI Irmão José Grosso



# Trajетória de trabalho e conquistas

Em 1987, a Ocas (Organização Cristã de Amparo Social) doou à Feig uma área de 11.520 m<sup>2</sup>, no município de Contagem/MG. Nascia a Fundação Espírita Irmão Glacus. Em Reuniões de Consulta Espiritual (RCE) com os mentores da Casa, o formato da instituição foi definido, e no documento de constituição, o Colégio estava previsto, oferecendo os ensinamentos de 1º e 2º graus (Fundamental e Médio) e o ensino médio técnico em Administração e Contabilidade.

Nos objetivos e diretrizes da escola encontramos: "(...) dar uma educação integral voltada para o espírito evolucionista que deve gerir o desenvolvimento humano"; (...) "caracterizará essa educação o crescimento pessoal e comunitário e o clima de favorecimento à cooperação, ao respeito humano, para oportunizar o desenvolvimento do potencial de cada aluno".

Foram seis anos até o início das atividades. A FEIG contava apenas com corações de boa vontade nos dois planos da vida. O esforço dos voluntários para estruturar o Colégio foi essencial: encaminhou-se os trâmites burocráticos junto aos órgãos oficiais de educação, cuidou-se da parte física, iniciou-se a divulgação no entorno da escola.

Em 1993, o "Colégio Rubens Costa Romanelli" recebeu os primeiros alunos, a partir da 5ª série, com ensino 100% gratuito. A procura foi grande e a FEIG definiu como critério para o preenchimento das vagas, a ordem da inscrição. No primeiro ano de trabalho foram registrados 178 alunos, 10 professores e 6 funcionários. Em 1995 aconteceu a primeira formatura, com 70 jovens técnicos em Contabilidade e Administração entrando para o mercado de trabalho.

Era momento de comemorar, mas também de poucos recursos. Foi estabelecido um convênio com a Prefeitura de Contagem que assumiu temporariamente as despesas com os professores do ensino médio. O contexto econômico do Brasil, tornava difícil para uma casa espírita, manter a proposta de educar gratuitamente. Várias ações internas na Fraternidade e na Fundação foram realizadas para a arrecadação de recursos, mas em 1997, o Colégio deixou de ser 100% gratuito, instituindo-se mensalidade para alguns segmentos, no limite da cobertura dos custos. Condição para a continuidade do projeto de educação da Fundação, a concessão de bolsas de estudo obedeceu a critérios formais e objetivos relativos ao perfil das famílias, confirmado por meio de sindicâncias realizadas por voluntários.

Em 2000, 108 sócios mantenedores – os "Padrinhos" do Colégio começaram a fazer suas doações. Em 2004 foi lançada uma ação para conquistar "Amigos" do Colégio Professor

Rubens Romanelli, para desenvolver fontes de renda. O projeto "Coleta Solidária", recolhia e reciclava materiais, sendo os valores aferidos doados ao Colégio.

Em 2006, por orientação do mentor Glacus, o nome do Colégio passou a expressar a palavra Espírita e foi atualizado, tornando-se Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli.

Razões diversas fizeram com que o ensino médio técnico deixasse de ser ofertado ao longo dos anos, mas outras atividades pedagógicas se renovaram e aperfeiçoaram. Em 2007, foi implantada a 1ª série básica do Ensino Fundamental. A possibilidade de que crianças frequentes no Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso ficassem sob a orientação educacional da Fundação, até a conclusão do ensino médio, tornou-se realidade.

Neste ano também foi realizada a formulação estratégica para a Fundação. O Projeto Aprimorar, elaborou a visão e a missão da Fundação, com vistas a aperfeiçoar as ações de captação de recursos e seus resultados, além de identificar e sistematizar as necessidades da instituição.

A partir de 2014 foi iniciado um trabalho de reaproximação dos alunos com os conteúdos e atividades da Fraternidade. Recentemente, foram realizadas melhorias na infraestrutura da Fundação, como a instalação da cerca, a

pintura de paredes, a revitalização de passeios e canteiros. Em 2017, foi inaugurada a Sala de Recursos Multifuncionais, com a implantação do projeto "Todos aprendem! Os caminhos e tempos de aprender é que são diferentes!". Mais do que atender à legislação, a sala concretiza o esforço que a escola vem fazendo para ser uma comunidade escolar inclusiva, que valoriza todos os alunos igualmente e responde às suas necessidades individuais.

Cada criança ou jovem é um universo, e, por meio dos esforços e do trabalho sério para educá-los, atingimos também suas famílias. Várias iniciativas de acolhimento foram realizadas. Todas estas ações foram sempre associadas à disciplina, à religiosidade, o amor, à solidariedade, à responsabilidade, à determinação, ao respeito à diversidade, à cooperação e aos valores morais que formam homens de bem.

E o Colégio avança materializando a sua proposta pedagógica – a busca pelo desenvolvimento integral dos alunos: psicológico, intelectual, moral, lúdico, nas esferas de higiene corporal, de sociabilidade, de evangelização. Revisitar a história é oportunidade de ver o quanto o Colégio melhorou em todos os seus aspectos nesses 25 anos. Que a história possa continuar a ser escrita por muitas consciências e corações, unindo e reunindo sempre o ontem, o hoje e o amanhã.



Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

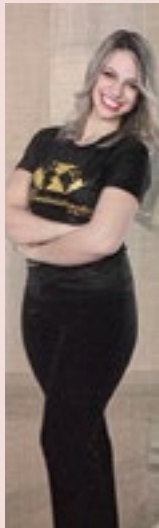


## Linha do tempo

1987	Recebida da OCAS – Organização Cristã de Amparo Social doação do terreno onde fica o Colégio.
1991	Conselho Estadual de Educação autoriza o funcionamento do Colégio.
1993	Início das atividades do Colégio com 85 alunos da 5ª série (6º ano atual) e 78 alunos do 1º ano do ensino médio, fornecendo ensino 100% gratuito.
1995	Primeira formatura do Colégio com 70 jovens técnicos em Contabilidade e Administração entrando para o mercado de trabalho.
1997	Instituída mensalidade no limite da cobertura dos custos e oferta de bolsas de estudos para alunos de acordo com o perfil socioeconômico das famílias.
2000	Conquistados os Padrinhos do Colégio que assumiram o compromisso de custear por meio de doações mensais, alunos que recebem bolsas de estudo.
2003	Finalizada a construção da quadra poliesportiva do Colégio.
2004	Ensino médio deixa de ser técnico em administração.
2005	Aprimorados os laboratórios de informática e de ciências.
2006	Entra no nome do Colégio a palavra Espírita.
2007	Implantada a 1ª série básica do ensino fundamental, tornando possível às crianças do CEI ficarem sob a orientação educacional da Fundação até a conclusão do ensino médio.
2014	Iniciado trabalho de reaproximação dos alunos do Colégio com os conteúdos e atividades da sede da FEIG no bairro Padre Eustáquio.
2017	Conjunto de melhorias na infraestrutura do Colégio e da Fundação e a instalação da cerca de proteção. Inaugurada a sala de recursos multifuncionais, marco da educação inclusiva fornecida pelo Colégio.
2018	25 anos do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli.

## O Colégio Espírita Rubens Costa Romanelli em minha vida

Nestes últimos meses, em que estamos falando sobre os 25 anos do Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli, muitos ex-alunos tem se manifestado com recordações do período em que estudaram no Colégio. Nesta edição, publicamos as contribuições das ex-alunas Fernanda Rosa de Moraes Ferreira e Lorena Carla de Medeiros Ferreira. Fernanda foi oradora da turma, quando se formou no “Romanelli” e mandou o seu discurso de formatura. Lorena nos enviou seu convite do curso de Administração, quando fez questão de agradecer aos amigos e professores do Colégio. Destacamos os trechos abaixo e agradecemos não somente a elas, mas todos os ex-alunos que tem contribuído conosco.



*“Eternos amigos do 3º Fantástico e mestres do Romanelli, vocês formam um pedaço imprescindível de mim. Sem vocês, sem sombra de dúvida, eu não seria a mulher com caráter e personalidade que me tornei hoje, obrigada pela confiança depositada em meu potencial e nos meus projetos. Obrigada pelos momentos de desabafos, conselhos e pela energia comungada nas orações de todas as manhãs, durante sete anos.*

*Amo muito vocês. ‘Que o nosso amor pra sempre viva, minha dádiva’”.*

**Lorena Carla de Medeiros Ferreira**

*“Aos professores, que nos transmitiram seus conhecimentos, experiências profissionais e de vida, que nos ajudaram para além das teorias, das filosofias e das técnicas, expressei os nossos agradecimentos*



*e nosso profundo respeito. Esses serão sempre pequenos diante de tudo que nos foi oferecido.*

*Somos hoje com o apoio de todos vocês, pessoas capazes de construir nossos horizontes, novos caminhos e de sermos agentes de transformação, pois a nossa profissão nos garantirá um espaço na sociedade e no mercado de trabalho, afim de que possamos ousar e desenvolver tudo o que nos foi transmitido e criado por nós”.*

**Fernanda Rosa de Moraes Ferreira**

## Estudando a Mediunidade

# Finalidade das comunicações dos Espíritos

Os Espíritos são as almas dos homens que desencarnaram e retornaram ao mundo espiritual. Através da mediunidade, estes podem entrar em contato com o mundo material, utilizando um intermediário que conhecemos como médium. Allan Kardec nos apresenta a Escala Espírita onde nos esclarece que “A classificação dos Espíritos se baseia no grau de adiantamento deles, nas qualidades que já adquiriram e nas imperfeições de que ainda terão de despojar-se.”<sup>1</sup>

Portanto, as comunicações dos Espíritos vão variar de acordo com o grau de adiantamento moral e intelectual de cada um, de forma similar as comunicações dos homens de nossa sociedade. “Os Espíritos, em geral, admitem três categorias principais, ou três grandes divisões. Na última, a que fica na parte inferior da escala, estão os Espíritos imperfeitos, caracterizados pela predominância da matéria sobre o Espírito e pela propensão para o mal. Os da segunda se caracterizam pela predominância do Espírito sobre a matéria e pelo desejo do bem: são os bons Espíritos. A primeira, finalmente, compreende os Espíritos puros, os que atingiram o grau supremo da perfeição.”<sup>1</sup>

A finalidade das comunicações pode ser perfeitamente ser conhecida pela linguagem dos Espíritos comunicantes. A grosseria das expressões, a frivolidade, a baixeza das frases, a falta de aprofundamento de ideias, as comunicações maliciosas, ou aquelas que se apegam as coisas deste mundo, podemos inferir que são advindas de Espíritos inferiores. Seriam as comunicações grosseiras ou frívolas, explicitadas por Kardec no estudo sobre a Natureza das Comunicações dos Espíritos<sup>2</sup>. Allan Kardec, também nos orienta a respeito das comunicações sérias, mesmo advindas de Espíritos imperfeitos, pois ele define as comunicações sérias, como – “são as que tratam de assuntos graves e de maneira ponderada. Toda comunicação que exclui a frivolidade e a grosseria, tendo uma finalidade útil, mesmo que de interesse particular, é naturalmente séria, mas nem por isso está sempre isenta de erros. Os Espíritos sérios não são todos igualmente esclarecidos.”<sup>2</sup>

Finalmente, Allan Kardec nos fala das comunicações instrutivas: – “são as comunicações sérias que têm por finalidade principal algum ensinamento dado pelos Espíritos sobre as

Ciências, a Moral, a Filosofia, etc. Sua maior ou menor profundidade dependem do grau de elevação e de desmaterialização do Espírito”<sup>2</sup>. Muitas destas comunicações buscam inspirar bons pensamentos, desviando os homens da senda do mal, protegendo seus tutelados. É comum percebermos uma linguagem digna, envolvida pela benevolência, elevada e as vezes sublime.

É, pois, necessário distinguir as “comunicações verdadeiramente sérias das comunicações falsamente sérias, o que nem sempre é fácil, porque é graças à própria gravidade da linguagem que certos Espíritos presunçosos ou pseudo-sábios tentam impor as ideias quais falsas e os sistemas mais absurdos. E para se fazerem mais aceitos e se darem maior importância, eles não têm escrúpulo de se adornar com os nomes mais respeitáveis e mesmo os mais venerados.”<sup>2</sup> Este é um dos maiores escolhos da prática mediúnica. É por isso que os Espíritos verdadeiramente superiores nos recomendam sem cessar que submetamos todas as comunicações ao controle da razão e da lógica mais severa.

Porém, o ponto essencial das comunicações dos Espíritos, independente do conteúdo da mensagem, e também do nível de evolução dos Espíritos comunicantes, é que estas comunicações são as provas incontestes da existência e da natureza do mundo espiritual, bem como as relações com o nosso mundo, e segundo o próprio Allan Kardec em suas pesquisas científicas iniciais, nas quais percebeu que as comunicações dos Espíritos iriam legar a humanidade uma revolução no pensamento humano e conseqüentemente uma revolução moral da humanidade. – “Compreendi, antes de tudo, a gravidade da exploração que ia empreender; percebi, naqueles fenômenos, a chave do problema tão obscuro e tão controvertido do passado e do futuro da humanidade, a solução que eu procurara em toda a minha vida. Era, em suma, toda uma revolução nas ideias e nas crenças...”<sup>3</sup>

Jesus nos abençoe.

**Ladimir Freitas**

<sup>1</sup> KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos: Segunda Parte – Cap. I – Dos Espíritos – questão 100. Rio de Janeiro: FEB, 1996.

<sup>2</sup> KARDEC, Allan. O Livro dos Médiuns: Segunda Parte – Cap. X – Da Natureza das Comunicações. Rio de Janeiro: FEB, 1996.

<sup>3</sup> KARDEC, Allan. Obras Póstumas: Cap. X – A minha primeira iniciação no Espiritismo. Rio de Janeiro: FEB, 2005.



Nosso site está com novo visual.

Acesse [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br) e confira!

# XXVI Seminário da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - Mediunidade com Jesus

O Seminário da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis é um encontro que ocorre anualmente, no qual, alguns jovens se reúnem por alguns dias, com o objetivo de aprender, estudar e trocar experiências sobre um determinado tema. Nesse ano, o Seminário aconteceu no segundo final de semana de setembro e teve como tema “Mediunidade com Jesus” e, posso afirmar, que foi um dos melhores momentos que já vivi.

Os dias que passamos juntos não foram apenas de estudo teórico das características da mediunidade, mas foi o momento da colheita dos frutos gerados pelo esforço, pela dedicação, pelo estudo e pelo trabalho cristão de muitos dos integrantes da MEJA, que mantiveram essa postura durante vários meses que antecederam ao seminário. Porém, é claro que durante o seminário as tarefas iriam continuar, mas eu posso dizer com muita convicção, que todo o trabalho foi gratificante e engrandecedor. As emoções vividas e sentidas naquele final de semana vão ficar eternizadas nos corações de muitos jovens,



até mesmo quando não frequentarem mais as reuniões da Mocidade. Amizades foram fortalecidas e outras surgiram nessa experiência de aprendizado e divertimento, sempre à luz do Evangelho de Jesus e da doutrina Espírita. A imensa troca de conhecimentos ajudou a ver como a mediunidade é uma das infinitas manifestações da misericórdia divina, que é uma oportunidade de intercâmbio com o mundo espiritual. Intercâmbio esse, que serve como meio de ajudar a encarnados e desencarnados de várias formas.

Tudo o que vivemos no XXVI Seminário

da MEJA teve importância para cada um dos presentes, mesmo que de maneiras muito distintas. Mas, todos foram infinitamente abençoados e amparados pela espiritualidade superior, e saíram do encontro, com aquilo que mais precisavam e desejavam em seu íntimo. E, pessoalmente, posso afirmar com toda certeza que saí melhor do que cheguei, que os sentimentos que vieram a mim durante os três dias de estudo foram das vibrações mais sublimes. Digo também que, o desejo de me reformar nunca esteve tão presente em mim quanto está depois de participar desse Seminário.

Começam agora os trabalhos para o XXVII Seminário da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis, e o que mais espero é que mais jovens possam participar dessa experiência única, de muito estudo, trabalho, integração e troca de vivências.

**Lúcio Lourenço de Freitas Neto**

## Voz da Espiritualidade

“Meus queridos irmãos, é com emoção que nos encontramos junto a vocês. Era o nosso desejo estar aqui e passar para vocês, queridos irmãos, queridas irmãs, a nossa alegria e o nosso contentamento em sentir a presença de cada um. Não só agora, mas no trabalho e nos encontros semanais, nas tarefas, nas forças que se renovam junto a todos e principalmente nos momentos de encontro que vêm fortalecer para que cada um percorra o seu caminho individual.

Continuem buscando o caminho da luz, porque o nosso Cristo amado já nos disse há mais de 2000 anos que é o caminho, a verdade e a vida e que ninguém vai ao Pai senão por Ele. Continuem então perseverantes, confiantes, buscando na fé, porque a fé é conquista de cada um também. Continuem buscando na fé, o alimento para todos os momentos de dificuldades. Continuem ombro a ombro e lado a lado, com cada um: o colega, o amigo, o cooperador ao lado. São momentos inesquecíveis, não é? Continuem então buscando nesse Amor Maior o esteio no qual vocês irão se apoiar durante toda a caminhada. Não se esqueçam de que vocês são o futuro desta Casa, e são olhados por nós da Espiritualidade com muito amor, com muito carinho, com muita amizade.

Irmãos queridos do nosso coração, que bom poder partilhar esses momentos com vocês. A Casa é de vocês. Então não deixem de buscar as virtudes necessárias ao aperfeiçoamento em todos os ambientes onde vocês se encontrarem: no lar, nas escolas, nos

ambientes exteriores junto com os amigos.

A conversação edificante sempre nos auxilia, assim como o estudo que vocês vêm fazendo, a interpretação maravilhosa através dos teatros, a música que tanto nos eleva... Saibam que quando vocês cantam, uma luz emana de dentro de cada um. Essa luz sai pela boca e envolve todo o ambiente. Imaginem tantas luzes saindo juntas! Vocês são como as estrelas do firmamento, todos em busca de algo mais e encontraram nesse algo mais o Cristo. Confiam plenamente nos desígnios do Pai e no Evangelho do Cristo, vivam-no! O Cristo está dentro de cada um. E cada estrela vai adquirindo assim o seu brilho próprio. Esta é nossa razão de viver. Que todos busquem esse brilho, essa luz própria, porque o amor, quando se transforma em morada dentro de nós, transforma todos os ambientes. O amor, quando fala mais alto, nos eleva e nos transforma nessa luz e onde estivermos que continuemos levando essa luz ao nosso próximo.

Que Jesus abençoe cada um de vocês, queridos irmãos e queridas irmãs! Recebam o nosso abraço, sintam o nosso amor e o amor do Cristo que os envolve neste instante sublime. E que o nosso Mestre amado continue acompanhando a cada um ao sair lá fora. Que Jesus os abençoe. Recebam o abraço amigo e fraterno do irmão que os ama muito. Glacus. Muito Obrigado.”

Mensagem psicofonada no dia 09/09/18 no XXVI Seminário da MEJA

**dêcor**  
feira beneficente da decoração

móveis antigos e rústicos • adornos

**27 de outubro de 2018**  
Sábado, das 10h às 14h

**Fundação Espírita Irmão Glacus**  
Avenida das Américas, 777.  
Bairro Kennedy, Contagem

Acesse [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br) e confira a foto de alguns itens que estarão à venda. Os móveis, objetos de decoração e demais itens são usados. Haverá móveis produzidos na Fundação.

A entrada é gratuita, mas agradecemos se puderem doar 1kg de alimento não perecível.

Haverá música e praça de alimentação. Participe!



**SOS Preces**



(31) 3411-3131

# Prece e elementos - Força

Chegara o momento da oração no posto de socorro ligado à colônia Campo da Paz. Com as luzes artificiais apagadas, os tons do crepúsculo preenchiam o ambiente e o firmamento apresentava-se imerso em tonalidades celestiais, não obstante a presença de sombra intensa no centro dos pavilhões onde se encontravam os Espíritos que dormiam.

A nobre Ismália, esposa do administrador do posto, Alfredo, iniciou comovente oração, assistida por algumas senhoras que lhe acompanhavam, bem como pelos demais homens e mulheres que compunham o quadro de colaboradores daquela instituição de amor. Aniceto instruiu André e Vicente para que acompanhassem a rogativa mentalmente, repetindo *“em pensamento, cada expressão, a fim de imprimir o máximo ritmo e harmonia ao verbo, ao som e à ideia, numa só vibração.”*<sup>[1]</sup> Penetrando o coração dos presentes, a voz de Ismália se elevava aos Mais Altos- carregada de sentimento puro, pedindo a Deus forças para executar Seus desígnios e amparo àqueles irmãos infelizes que dormiam, ainda *“anestesiados pela negação espiritual a que se entregaram no mundo.”*<sup>[1]</sup>

Naquele momento, André reparou *“que a esposa de Alfredo se transfigurara. Luzes diamantinas irradiavam de todo o seu corpo, em particular do tórax, cujo âmago parecia conter misteriosa lâmpada acesa.”*<sup>[1]</sup> E para sua surpresa, nosso amigo observou que o mesmo fenômeno também acontecia com os demais, inclusive com ele, porém com menor intensidade. Chamou-lhe a atenção o fato de que os tarefeiros ali presentes exibiam expressão luminosa gradativa, obviamente, de acordo com os recursos espirituais e a condição evolutiva de cada um. *“As senhoras que acompanhavam Ismália estavam quase semelhantes a ela, como se trajassem soberbos costumes riosos, em que predominava a cor azul. Depois delas, em brilho, vinha a luz de Aniceto, de um lilás surpreendente. Em seguida, tínhamos Alfredo, cuja luz era de um verde suave e sugestivo, sem grande esplendor. Depois dele, vinham alguns servidores ostentando na frente claridades sublimes, expressas em variadas cores, e, logo após,*

*Vicente e eu, mostrávamos fraca luminosidade, a qual, porém, nos enchia de júbilo intenso, considerando que a maioria dos cooperadores em serviço apresentava o corpo obscuro, como acontece na esfera carnal.”*<sup>[1]</sup> Isso acontece com todos nós quando auxiliamos o próximo. Sabemos que não há possibilidade de oferecer recursos que não dispomos, isto é, só podemos dar aquilo que possuímos, principalmente no tocante aos valores que já auferimos como conquista espiritual. Claro que, dispostos a servir desinteressadamente e de boa vontade, os Espíritos que laboram na seara do Cristo potencializam nossos recursos, qualificando-os, aumentando-os e direcionando-os aos que mais necessitam.<sup>[2]</sup> É da Lei que assim seja.

Observando o ambiente, André, tomado por suave calor que lhe proporcionava sensação de conforto, percebeu que muitos focos esbranquiçados, de proporções variadas, não caíam sobre os infelizes irmãos que dormiam, mas sim sobre os trabalhadores do bem que oravam naquele momento. Tinha a impressão que eles se derramavam dos planos superiores em direção à frente dos Espíritos amigos, com a mesma abundância para todos. Mas as surpresas não acabaram aí. Ao tocar seus corpos espirituais, os focos desapareciam e, em seguida, saíam da frente (centro cerebral) e do peito (centro coronário) grandes bolhas de luz, coloridas da claridade que cada qual se encontrava revestido. As bolhas subiam e logo depois se dirigiam aos Espíritos que dormiam à feição das antigas múmias egípcias. Percebia-se então a evolução de cada um, conforme relata André: *“As luzes emitidas por Ismália eram mais brilhantes, intensas e rápidas, alcançando muitos enfermos de uma só vez. Em seguida, vinham as fornecidas pelas senhoras do seu círculo pessoal. Depois, tínhamos as de Aniceto, de Alfredo e dos demais. Os servos de corpo obscuro emitiam vibrações fracas, mas visivelmente luminosas. Cada qual, naquele instante de contato com o plano superior, revelava o valor próprio na cooperação que podia prestar.”*<sup>[1]</sup>

E, para finalizar, a explicação sempre concisa do sábio Aniceto: *“Na prece encontramos a produção avançada de elementos-força.*

*Eles chegam da Providência em quantidade igual para todos os que se dêem ao trabalho divino da intercessão, mas cada Espírito tem uma capacidade diferente para receber. Essa capacidade é a conquista individual para o mais alto. E como Deus socorre o homem pelo homem e atende a alma pela alma, cada um de nós somente poderá auxiliar os semelhantes e colaborar com o Senhor, com as qualidades de elevação já conquistadas na vida.”*<sup>[1]</sup>

**Valdir Pedrosa**

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 24 (A prece de Ismália).  
[2] O Livro dos Médiuns – Allan Kardec – capítulo XIV (Dos médiuns) – médiuns curadores (item 176 – 2ª questão).



## Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacius**  
CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual  
Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social II | Editado pelo Departamento de Divulgação.

### Presidente:

Sebastião Costa Filho

### Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

### Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

### Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

### Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

### Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiéte, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Miriam D'Ávila Nunes, Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Daniel Polcaro e Matheus Vilela

### Expedição:

FEIG

### Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

### Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

### Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik e Opendiart)

### Divulgações:

Equipe da Assessoria de Comunicação

### Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

### Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

### Impressão:

Sempre Editora Ltda (CNPJ 26.198.515/0004-84)

### Site: [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)

Depto. Associados: (31) 3411-8636

### Endereço para correspondência:

**Jornal Evangelho e Ação/  
Fraternidade Espírita Irmão Glacius**  
Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio  
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do Livro *“Palavras de Vida Eterna”* pelo Espírito Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier – Lição 88”.

## Fábula dos porcos-espinhos

Mira Baeta (adaptação Alice Máximo)

Durante a era glacial, quando parte do planeta Terra estava coberto por gelo, muitos animais não resistiram ao frio e morreram. Foi então que muitos porcos-espinhos, numa tentativa de se protegerem e sobreviverem, começaram a se unir. Assim, cada um podia sentir o calor do corpo do outro. E todos juntos, bem unidos, aqueciam-se, enfrentando por mais tempo aquele inverno tenebroso.

Porém, os espinhos de cada um começaram a ferir os companheiros mais próximos, justamente aqueles que lhes forneciam mais calor. Então eles começaram a se afastar, feridos e magoados. Logo depois começaram a morrer congelados. Os que não morreram voltaram então a se aproximar. Pouco a pouco, com jeito e cuidado, conseguiram ficar um perto do outro. Assim eles conseguiram sobreviver aquele período difícil.

Não é fácil conviver com os espinhos dos outros. Por causa disso, muitas pessoas se afastam ou ficam brigando com quem está do lado.

Conviver é mesmo complicado, envolve muito amor, compreensão e principalmente tolerância para suportar as espetadas que levamos algumas vezes de pessoas que estão próximas. Mas devemos tomar cuidado para não machucar ninguém com os espinhos que também carregamos.

### SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Escreva entre os espinhos características que podemos ter, e com as quais precisamos ter cuidado, para que não “espetem” as pessoas que estão a nossa volta.



Arte: Claudia Daniel



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416  
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br

<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS: _____
_____	
<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___
DATA:	RUBRICA: